
VEÍCULO: **G1 GLOBO PARÁ**

DATA: 07/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2017/03/sobe-o-n-municipios-do-para-com-casos-de-febre-amarela-em-animais.html>

ACESSADO EM: 07/03/2017

Sobe o nº de municípios do Pará com casos de febre amarela em animais

Último caso confirmado de morte de macacos foi em Itaituba.

Os outros casos foram registrados em Rurópolis, Alenquer e Belém.

A Secretaria de Saúde do Pará (SESPA) confirmou na última segunda-feira (6) que dois macacos encontrados mortos em Itaituba, no sudoeste do estado, estavam com febre amarela.

Com o resultado, sobe para quatro o número de municípios com registro da doença em animais. Os outros casos foram registrados em Rurópolis, Alenquer e Belém.

A SESPA também informou que intensificou a vacinação nos municípios afetados e, especialmente, nas zonas rurais e áreas de mata.

Casos confirmados

No dia 25 de fevereiro, o **Instituto Evandro Chagas (IEC)** confirmou a primeira morte de macaco por febre amarela na região metropolitana, após o corpo do animal ser encontrado no Parque do Utinga no dia 22 em Belém. Após a confirmação, a SESPA intensificou ações de vacinação entre moradores e trabalhadores no bairro Curió Utinga.

Um caso já havia sido confirmado pelo **Instituto** no dia 21, após a investigação da morte de cinco primatas no município de Rurópolis, sudoeste paraense, no início do mês. A comunidade onde os macacos morreram fica na divisa da Floresta Nacional do Tapajós, por isso, as investigações também foram feitas nessa área de mata. O **IEC** confirmou a doença em um dos animais mortos em Rurópolis.

Segundo a SESPA, foram notificados oito casos de febre amarela nos últimos dez anos no Pará. Somente em 2016, 71.195 pessoas foram vacinadas no Pará contra a doença. Em 2015, foram imunizadas 80.230 pessoas.

VEÍCULO: **G1 GLOBO PARÁ**

DATA: 07/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2017/03/sobe-o-n-municipios-do-para-com-casos-de-febre-amarela-em-animais.html>

ACESSADO EM: 07/03/2017

Vacinação

As vacinas não são recomendadas para grávidas, crianças com menos de seis meses, alérgicos a ovos e pessoas que vivem em áreas sem registro do vírus. Nos casos de pessoas com mais de 60 anos e pacientes com imunodeficiência, a administração da vacina deve ser condicionada à avaliação médica.

Uma dose é válida por dez anos e bastam duas doses ao longo da vida para que não se tenha qualquer risco de contaminação com a doença. Os efeitos da febre amarela sobre o corpo incluem febre, calafrios, dor de cabeça, dores nas costas, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza.

Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos.